
PROVA DE APTIDÃO EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

PRIMEIRA PARTE

Observe os objetos fornecidos (banana, caixa e *hashi*) e associe esses objetos em um desenho.

Finalidade: Avaliar a capacidade de compreender e representar a estrutura e as dimensões dos objetos.

Tempo: 15 minutos

Material: lápis grafite e papel *canson*

SEGUNDA PARTE

Escolha um formato adequado da folha de papel *canson* e desenhe os objetos fornecidos (banana, caixa e *hashi*) atentando para os atributos constitutivos do desenho (ponto, linha, forma, proporção, textura, luz e sombra, figura e fundo).

Finalidade: Avaliar a capacidade de criar uma composição para estudar o efeito dos contrastes.

Tempo: 60 minutos

Material: lápis grafite e papel *canson*

TERCEIRA PARTE

Baseando-se nos resultados obtidos nas duas questões anteriores, construa uma composição relacionando cor e forma, por meio do desenho, colagem ou outro procedimento.

Finalidade: Avaliar a capacidade de expressão e reflexão na construção da imagem.

Tempo: 60 minutos

Material: utilizar qualquer material indicado no Manual do Candidato.

PROVA DE APTIDÃO EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Prova de História da Arte

I. Analise as duas obras cujas reproduções foram fornecidas, discorrendo sobre suas similaridades e diferenças no que se refere tanto ao tema, quanto aos aspectos formais (uso da cor e da pincelada, função da cor e do desenho, relação figura e fundo, etc...). Esta questão valerá 20% do total da prova.

II. Escolha e responda a uma questão de arte no Brasil e uma questão de arte internacional. Cada questão valerá 40% do total da prova.

Arte no Brasil:

1. Leia com atenção o texto de Fábio Magalhães que se segue sobre o trabalho de Arcângelo Ianelli e dos artistas do Grupo Santa Helena, e responda ao que é solicitado:

“Sua pintura realizada nos anos 40, que corresponde aos ‘primeiros passos’ de sua carreira, possui muitas características do chamado novecento italiano (...). Essa maneira de pintar, mais conservadora, orientou o grupo Santa Helena na década dos anos 30. Podemos dizer que os seguidores de tais idéias conduziram-se na contramão do ‘futurismo’ contestador da Semana de 22, demolidor das idéias da pintura acadêmica.” (Fábio Magalhães, A sensibilidade poética de Ianelli, texto para o catálogo *Ianelli – Os caminhos da figuração*, MAB, agosto, 2004, p. 21 e 24).

Identifique as características centrais do Grupo Santa Helena, destacando, se possível, seus principais expoentes, bem como os temas recorrentes e preferidos por esses artistas.

2. O crítico Mário Pedrosa definiu da seguinte forma a obra inovadora do artista Hélio Oiticica:

“Arte ambiental é como Oiticica chamou sua arte. Não é com efeito outra coisa. Nela nada é isolado. Não há uma obra que se aprecie em si mesma, como um quadro.” (Mario Pedrosa, *Arte ambiental, arte pós-moderna*, Hélio Oitica, em Otilia Arantes, *Acadêmicos e modernos*, São Paulo: Edusp, 1998, p. 375).

A partir desse comentário, explique a importância da obra de Hélio Oiticica para a renovação da produção artística brasileira em torno da década de 60.

3. Pietro Maria Bardi escreveu sobre o artista Flávio de Carvalho:

“Flávio de Carvalho não foi um dos participantes da Semana. Apareceu no cenário modernista como enfant terrible, à semelhança do irônico Oswald de Andrade. Destacou-se mais pela vida extravagante que levava e pelas iniciativas consideradas provocatórias e escandalísticas. A ele são creditadas ações importantes para a renovação das artes.” (Pietro Maria Bardi, *O modernismo no Brasil*. Prefácio de Giovanni Lenti. São Paulo: Banco Sudameris, 1978, p. 95).

Levando em conta o texto acima, situe e comente a obra de Flávio de Carvalho no contexto da arte brasileira do começo dos anos 30 e seu envolvimento com a polêmica em torno das duas sociedades de arte moderna: a CAM (Clube dos Artistas Modernos) e a SPAM (Sociedade Pró-Arte Moderna).

Arte Internacional

1. Em seu livro sobre *A História da Arte* Gombrich faz o seguinte comentário: *“O desenvolvimento da máquina fotográfica portátil e do instantâneo ocorreu durante os mesmos anos que também presenciaram a ascensão da pintura impressionista”*. (Ernst Gombrich, *A história da arte*, Rio de Janeiro: Guanabara, 1988, p. 416).

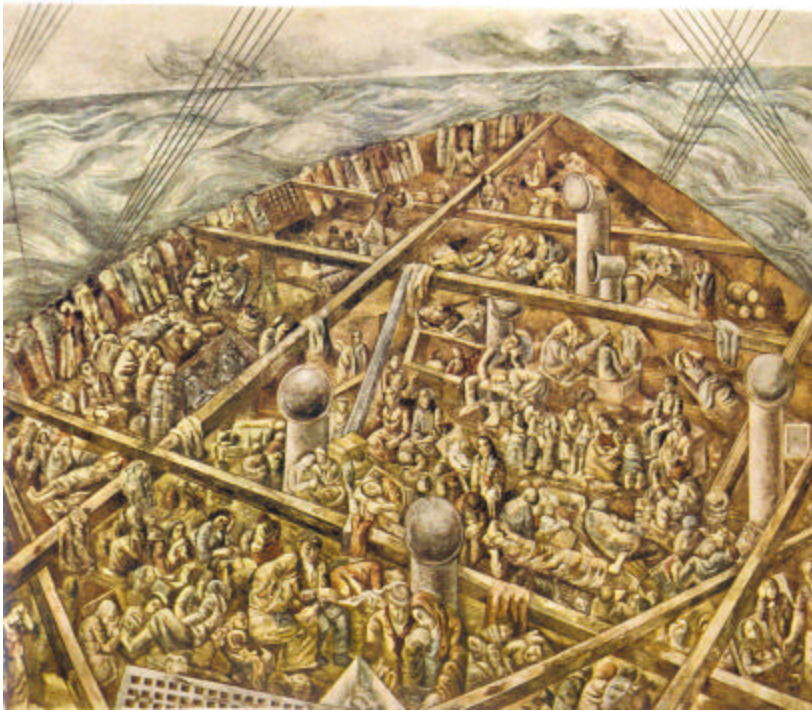
Descreva brevemente os fundamentos da pintura impressionista e esclareça a relação posta acima entre impressionismo e fotografia.

2. Após a Segunda Guerra Mundial, o centro mundial das artes deslocou-se da Europa para os Estados Unidos. Um dos protagonistas dessa nova arte americana foi o pintor Jackson Pollock que criou um novo estilo conhecido como “pintura de ação”.

Descreva as características principais dessa pintura e esclareça de que forma ela rompia com as convenções pictóricas vigentes até então.

3. *“A palavra de Chagall é fábula”*, diz Giulio Carlo Argan, para depois concluir acerca do mesmo artista: *“submetida à sucessão ordenada racional, dos planos, não surpreende que tudo caminhe ao contrário, como nos sonhos (...)”*. (Giulio Carlo Argan, *Arte moderna*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 471 e 473).

Procurando compreender o processo chamado por Argan de fabulação visual, identifique os elementos que estruturam a linguagem plástica do pintor Marc Chagall.



Lasar Segall, Navio de Imigrantes, 1934 – 1941,
óleo sobre tela, 230cm x 275 cm, Museu Lasar Segall, São Paulo, Brasil.



Pablo Picasso, Guernica, 1937, óleo sobre tela, 351 cm x 782 cm, Coleção Reina Sofia, Madrid, Espanha.